Infecção por Chlamydophila felis

FICHA INFORMATIVA

O que é a Chlamydophila felis?

- A *Chlamydophila felis* (Cf) é uma bactéria gram-negativa.
- Atinge essencialmente a conjuntiva e a infecção está sobretudo associada à conjuntivite.
- A infecção é provavelmente mais predominante nos gatos de raça
- A bactéria não sobrevive fora do hospedeiro. Para que a infecção se propague, tem de haver contacto entre animais.
- Não existem dados epidemiológicos que demonstrem que a infecção por Cf nos gatos representa um risco zoonótico.

Infecção

- Para que haja transmissão, é necessário um contacto íntimo entre os gatos. As secreções oculares constituem o fluido corporal mais importante para a infecção.
- A maioria dos casos são diagnosticados em gatos com menos de 1 ano.
- A excreção pela conjuntiva termina geralmente cerca de 60 dias após a infecção, porém, podem desenvolver-se infecções persistentes.

Sinais clínicos

- O período de incubação é de 2-5 dias. De um modo geral, os sinais são patentes inicialmente num olho, mas acabam por se propagar aos dois.
- As descargas são inicialmente serosas, tornando-se posteriormente mucóides ou mucopurulentas.
- A quemose é um sinal característico da clamidiose. Pode verificar-se conjuntivite intensa com hiperémia extrema da membrana nictante, blefarospasmo e desconforto ocular.
- Podem verificar-se episódios de febre transitória, inapetência e perda de peso pouco tempo após a infecção, embora a maioria dos gatos permaneça bem e continue a comer.

Diagnóstico

- Pode realizar-se PCR em zaragatoas oculares. É importante uma boa técnica de colheita para obtenção de um número de células suficiente.
- Nos gatos não vacinados, a detecção de anticorpos pode confirmar o diagnóstico.

Controlo da doença

- As tetraciclinas são o antibiótico de eleição. A doxiciclina apresenta a vantagem de exigir apenas uma única dose diária (10 mg/kg por via oral).
- O tratamento deve prolongar-se durante 4 semanas no intuito de garantir a completa eliminação do microrganismo.
- Evitar o contacto com outros gatos e medidas de higiene de rotina podem ajudar a controlar a disseminação da infecção.

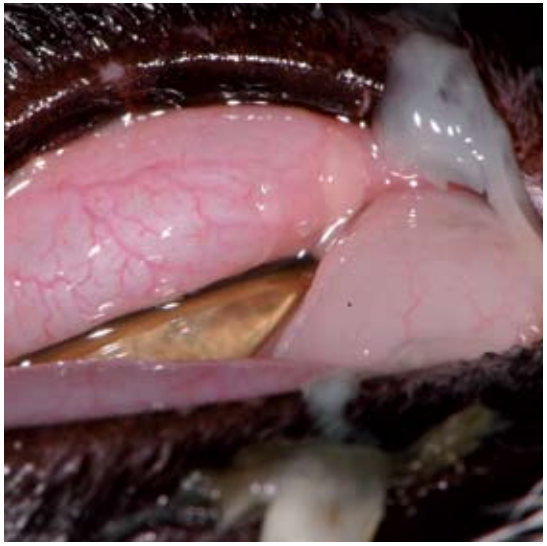
Infecção por Chlamydophila felis

Vacinação

- Estão disponíveis vacinas inactivadas e vivas modificadas com base em organismos clamidiais intactos no âmbito de vacinas multivalentes.
- A vacinação contra Cf não faz parte do grupo de vacinas de base. Porém, deve considerar-se a vacinação caso exista um historial confirmado de surto de clamidiose em determinado abrigo.
- Os gatos que convivem com outros durante períodos prolongados devem ser vacinados com regularidade.
- Nos centros de reprodução de gatos onde a infecção por Cf é endémica, o primeiro passo deve ser o tratamento de todos os gatos com doxiciclina durante 4 semanas, no mínimo. Assim que os sinais clínicos estiverem controlados, deve proceder-se à vacinação dos gatos.
- Geralmente, a vacinação começa às 8-10 semanas de idade, com uma segunda injecção 3-4 semanas depois.
- Recomendam-se reforços anuais no caso dos gatos em risco de exposição continuada.

Cortesia do The Feline Centre, Universidade de Bristol

Conjuntivite num gato com infecção por *Chlamydophila felis*.

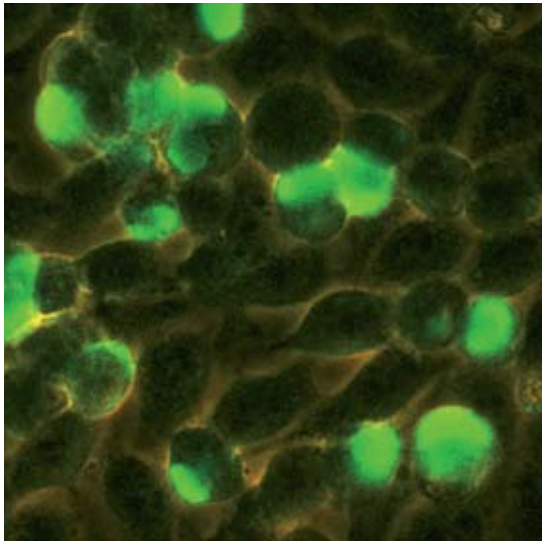


Cortesia de Eric Déan

Conjuntivite purulenta e quemose associadas a *Chlamydophila*.

Cortesia do The Feline Centre, University of Bristol

A infecção por *Chlamydophila* é habitualmente diagnosticada com PCR em zaragatoas oculares.



Cortesia do The Feline Centre, Universidade de Bristol

Recorre-se à imunofluorescência indirecta para a identificação de anticorpos contra *Chlamydophila*.